

EXISTÊNCIA SECULAR DAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS NA ROÇA QUILOMBOLA

EDER RIBEIRO FONSECA¹; CLÁUDIO BAPTISTA CARLE²

¹NPPGANT-ICH-UFPEL – ederfonseca12@gmail.com

²PPGANT-ICH-UFPEL (Orientador) – cbcarle@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O trabalho etnográfico olha para comunidades quilombolas no sul do Brasil. As palavras e falas são respeitadas, negros tornam o texto uma oferta das comunidades para a academia lembrando o valor dos quilombos para o Brasil. *Laroye Exu!* Apresenta o diálogo com outros e mostra a força das estruturas quilombolas, que devoram e regurgitam os pensamentos não negros no ato atropofágico que os ameríndios nos deixaram. Ato que captura a força de os pensamentos e narrativas afrocentradas dos quilombolas. Apresenta saberes dos negros na escrita para chegar a esse texto que carrega uma história envolta pelo sagrado, que estão ligadas as plantas medicinais dos quilombos. A oralitura, de minha escrivivência, das comunidades quilombolas apresenta os significados ancestrais que organizam a vida quilombola.

2. METODOLOGIA

O estudo envolve a biointertivididade da Roça Quilombola é construído a partir das narrativas das lideranças e com representantes das comunidades. Viagens e interações que realizei fruto do caminho indicado por um babalaô, que apresenta correlações entre plantas e divindades cosmogônicas africanas. Dialogo com os narradores/narradoras quilombolas e pensadores da Roça Quilombola, e destaco o ancestral Nego Bispo, no contra-colonialismo, ato de luta contínua dos quilombolas. A oralitura e escrevivência quilombola sobre as ervas de sabedoria ancestral ligam tempos na construção do texto de Tese. O nós, Ubuntu, do quilombolas em movimento na interlocução com os Griôs (mais velhos/as das comunidades), na biointeratividade quilombola consolida o estudo dos agentes de transformação do mundo, que são os quilombos. O estudo empírico das ervas que realizei nas formas das forças ancestrais, apresentam a sabedoria sobre o universo na ação produtiva na “boca que tudo come” (*Exú- Laroyê Exú!*). A interpretação permite o texto sobre a realidade cosmogônica e sociocultural quilombola, no fazer antirracista da oralitura antropológico quilombola.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sabedoria de Nego Bispo, de Conceição Evaristo, de Cicero Oliveira, de Marielda Medeiros, do Seu Dirico, das lideranças quilombolas de minha região sul do Brasil apresentam os formas fundantes que mantém até hoje vivas as Roças Quilombolas. A Roça é ato e espaço de luta contra a destruição do mundo já apresentada pelo Antropoceno e pela Crise Climática atual. A escrita coloca no universo acadêmico a vivencia negra quilombola contra-colonialista, marcada pela sua produção de formas de cura, as ervas e sua sabedoria ancestral, naquilo que mantém o caminho quilombola no *Aiyê. Laroyê Exú!*

4. CONCLUSÕES

O texto aparece no convívio com os mais velhos, que narram suas interações sagradas com a Roça Quilombola. Escrever agora é perpetuar o que sempre

soubemos, a partir de nossas divindades, trazidas de África. A Biointeração da Roça Quilombola é sabedoria constante e perpetuanta do ser quilombola, nesses rincões do sul do Brasil, carregadas de nossas memórias do saber quilombola.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

ANJOS, José Carlos Gomes dos & SILVA, Sergio Baptista da (orgs.). **São Miguel e Rincão dos Martimianos: ancestralidade negra e direitos territoriais.** (Série Comunidades Tradicionais). Porto Alegre: Editora da UFRGS/Fundação Cultural Palmares, 2004.

EVARISTO, Conceição. A escrevivência e seus subtextos. In: EVARISTO, Conceição; DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (orgs.). **Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo.** Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **As estruturas elementares de parentesco.** Trad. M. Ferreira. Rio de Janeiro: Vozes, 1982. (Obra original publicada em 1949).

MOURA, Clóvis. **Quilombos e Rebelião Negra.** 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Tudo é História - Vol. 12).

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** São Paulo: Edusp, 2002.

SANTOS, Antônio Bispo dos (Nego Bispo). **Colonização, quilombos: modos e significados.** Brasília: UNB, 2015.

SODRÉ, Muniz. **O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira.** Rio de Janeiro: Mauad Editora Ltda, 2019.

VERGER, Pierre Fatumbi. **Orixás: Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo.** 6ª ed. Salvador: Corrupio, 2002.

Capítulos de livros

BARTH, F. **Grupos Étnicos e suas fronteiras.** In: POTIGNAT, P.; STREIFF-FENART, J. (orgs.). Teorias de Etnicidade. São Paulo: UNESP, 1998. p. 187-227.

SIQUEIRA, P.; FAVRET-SAADA, J. **“Ser afetado”,** de Jeanne Favret-Saada. In: Cadernos de Campo (São Paulo-1991), v. 13, n. 13, p. 155-161, 2005.

Artigos

BOTELHO, Pedro Freire. **O segredo das folhas e os rituais de cura na tradição afro-brasileira.** Encontro De Estudos Multidisciplinares Em Cultura, v. 6, 2010.

DE ARAÚJO, M. G. **A comunidade remanescente de quilombo do Engenho Siqueira: territorialidade, identidade quilombola e potencialidade da agroecologia.** Cadernos de Geografia, v. 21, n. 1, p. 99-114, 2012.

FIDELIS, L. **Quilombos, agricultura tradicional e a Agroecologia: o agroecossistema do Quilombo João Surá sob a ótica da sustentabilidade.** Cadernos CERU, v. 22, n. 1, p. 57-72, 2011

FONSECA, E. R.; FUNK, T. R.; RIBEIRO, M. G.; FERREIRA, J. C.; PESTANA, M. B. **As folhas sagradas de Ossaim: Agroecologia Quilombola no Rio Grande do Sul, Brasil.** Cadernos de Agroecologia, v. 15, n. 2, 2020.

MARTINS, Greice; FELIPE, Henrique Junior; LEAL, Natacha Simei; SILVA, Suz Evany Lima da. **Das confluências, cosmologias e contracolonizações. Uma conversa com Nego Bispo.** EntreRios – Revista do PPGANT -UFPI, v. 2, n. 1, p. 73-84, 2019.

QUADROS, M. S.; DOS ANJOS, J. C. G.; LOPEZ, J. D. G. **Tensões cosmopolíticas na regularização territorial de uma comunidade quilombola no sul do Brasil.** Contemporânea - Revista de Sociologia, v. 11, n. 1, 2021.

SHAH, A.; ÁLVARES, L. P.; BENASSI, G.; OLEGÁRIO, A.; LANNA, M. **Etnografia? Observação participante, uma práxis potencialmente revolucionária.** Revista de Antropologia, v. 12, n. 1, p. 373-392, 2020.

OLIVEIRA, R. C. **O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir, Escrever.** Revista de Antropologia, v. 39, n. 1, p. 13-37, 1996.

MOTTA, V. D. **Por uma agroecologia antirracista.** Cadernos de Agroecologia, v. 15, n. 3, 2020.

DORNELES, Dandara R. **Palavras germinantes – entrevista com Nego Bispo. Identidade!** EST/Morro do Espelho, São Leopoldo, v. 26, n. 1 e 2, p. 14-26, jan./dez. 2021.

Teses, dissertações e monografias

CARLE, Cláudio B. **A organização espacial dos assentamentos de ocupação tradicional de africanos e descendentes no Rio Grande do Sul, nos séculos XVIII e XIX.** Tese (Doutorado em Arqueologia), PUCRS, Porto Alegre, 2005.

FONSECA, Eder R. **Agroecologia Quilombola no Rio Grande do Sul: Uma estratégia de resistência.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agroecologia), Universidade Federal do Rio Grande, São Lourenço do Sul, 2021.

FONSECA, Leandra Ribeiro. **Mulheres quilombolas: trajetórias de luta e identidades em construção.** Dissertação (Mestrado em Antropologia), Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

MEDEIROS, Marielda Barcellos. **Pelotas pequena África: territorialidade negra a partir das Festas Black.** Tese (Doutorado em Antropologia), Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022.

MOTTA, V. D. **Enquanto houver racismo, não haverá agroecologia. Tese (Doutorado em História),** Universidade Estadual de Campinas, 2023.

OLIVEIRA, Cícero Ney Pereira de. **Uma Arqueologia Zumbérica: sem ciência negra não há consciência.** Tese (Doutorado em Antropologia – Arqueologia), Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022.

RODRIGUES JÚNIOR, Luiz Rufino. **Exu e a Pedagogia das Encruzilhadas.** Tese (Doutorado em Educação), Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2017.

MENA, Stefanie Bento. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais no Quilombo Vó Elvira na região de Pelotas, no sul do Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Biológicas), Universidade Federal de Pelotas, 2023.

Resumos de eventos

FONSECA, E. R.; FUNK, T. R.; RIBEIRO, M. G.; FERREIRA, J. C.; PESTANA, M. B. **As folhas sagradas de Ossaim: Agroecologia Quilombola no Rio Grande do Sul, Brasil.** Cadernos de Agroecologia, v. 15, n. 2, 2020.

(Repetido acima como artigo; também pode figurar aqui se foi publicado como resumo de evento.)

Documentos eletrônicos

FONSECA, Eder R. Caderno de Campo. Relatos obtidos entre os anos de 2022 e 2023. Caderno de campo de pesquisa. Pelotas: UFPel, 2023.

MARTINS, Felipe da Silva. **Acervo Mestra Griô Sirley Amaro.** Centro de Artes, UFPel, Pelotas. Projeto. Portal Institucional – UFPel. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u7003>. Acesso em: 24 jan. 2024.